

## TERMOS COMUNS USADOS NA CRIAÇÃO DE CANÁRIOS

<b>ALELOS</b>	Genes em que se designam os caracteres
<b>ANILHA</b>	Braçadeira inviolável para controle de criação
<b>AUTOSSOMAL</b>	Mutação independente do sexo dos indivíduos do casal
<b>CAROTENO</b>	Também designados por lipocromos, corantes dos animais (xantofila canária, cantaxantina) que produzem cores que vão do amarelo ao vermelho.
<b>CATEGORIA</b>	Forma pela qual o lipocromo é distribuído na plumagem
<b>CLOACA</b>	Orifício comum à reprodução e eliminação de fezes, urina e ovos.
<b>CONSANGÜINIDADE</b>	Parentesco de sangue materno ou paterno
<b>CROMOSSOMO</b>	É um filamento celular que é formado pela cromatina, na divisão das células. Há quando da fecundação une-se o número de cromossomas paternos com os maternos. O canário tem 80 cromossomas, 40 pares. Cada par é constituído por um cromossomo paterno e outro materno.
<b>DILUIÇÃO</b>	Efeito do enfraquecimento da cor original
<b>DIMORFISMO</b>	( di = duas formas), conjunto de características externas que permite distinguir com bastante facilidade os machos das fêmeas. (Ex. Canários Mosaicos).
<b>DOMINANTE</b>	Pássaro de caracteres dominantes às demais cores de fundo
<b>EUMELANINA</b>	Coloração negra ou marrom que se deposita na plumagem, formando os desenhos (estrias)
<b>FATOR</b>	Elemento que concorre para o resultado de uma mutação
<b>FENÓTIPO</b>	Características externas e visíveis de um indivíduo. Aspecto determinado pelo genótipo e por modificações eventuais (por exemplo, derivadas de condições ambientais).
<b>FEOMALANINA</b>	Coloração marrom que se deposita nas bordas das penas
<b>GAMETA</b>	Célula sexual do macho ou da fêmea
<b>GENÉTICA</b>	Ramo da biologia que estuda os fenômenos da hereditariedade e o modo como as características são transmitidas de uma geração para outra
<b>GENE</b>	Partícula do cromossomo em que se encerram os caracteres hereditários

<b>GENOTIPO</b>	Constituição genética interna do indivíduo
<b>HETEROZIGOTO</b>	Indivíduo com par de cromossomos diferentes
<b>HÍBRIDO</b>	Pássaro que provém de espécies diferentes (ex: pintassilgo com canária)
<b>HOMOZIGOTO</b>	(gr. <i>homo</i> = igual) de linha pura. Ambas as partes do respectivo par de genes são idênticos. Aves homozigóticas formam células sexuais iguais, a sua criação posterior não se altera.
<b>INO</b>	Terminologia aos canários albinos, lutinos e rubinos (canários com olhos vermelho)
<b>INTENSO</b>	Denominação ao canário com lipocromo amarelo ou vermelho, atingindo toda a extensão das penas
<b>LINHAGEM</b>	Conjunto de pássaros com consangüinidade controlada
<b>LIPOCRÔMO</b>	(gr. <i>lipos</i> = gordura, <i>chroma</i> = cor), cor gorda também designada por <b>carotenóide</b> . Pigmentos de origem lipídica que se manifesta nas cores amarelo, amarelo marfim, vermelho, vermelho marfim e branco dominante (parcialmente).
<b>LUTINO</b>	Ave sem melanina (albino) de cor gorda amarela.
<b>MELANINA</b>	(gr <i>melas</i> = negro), corantes amarelo de areia a negro, depositados nas células das penas em forma de bastonete. Nascem da etapa inicial incolor, a promelanina, através de um fermento oxidado. A subdivisão das melaninas dá-se em <b>eumelaninas</b> e <b>feomelaninas</b> .
<b>MUTAÇÃO</b>	Constituição hereditária com aparecimento de caráter inexistente nas gerações anteriores. Modificação hereditária repentina sem origens exteriores reconhecíveis, ponto de partida para características novas.
<b>MOSAICO</b>	Canário de lipocromo restrito em áreas específicas da plumagem ) máscara facial, ombros, uropígio e peito.
<b>OXIDAÇÃO</b>	Pigmentação melânica negra ou marrom combinada com a cor de fundo
<b>PAULISTINHA</b>	Denominação dada ao ágata mosaico, em função da semelhança de seu desenho dorsal com as listras da bandeira paulista
<b>PIGMENTAÇÃO</b>	Coloração através de substâncias. Corante; pigmentos negros são designados por <b>melaninas</b> , pigmentos amarelos a vermelhos por <b>lipocromos</b> ou <b>carotenóides</b> .
<b>PENUGEM</b>	Primeiras penas que surgem de um pássaro: remiges, retrizes e tetrizes.

<b>PHAEO</b>	Mutação que apenas apresenta feomelanina castanha no aspecto exterior.
<b>QUISTOS</b>	Pela impossibilidade da pena romper a pele e atingir seu desenvolvimento, fazendo com que ela e algumas vizinhas fiquem abaixo da pele, formação de bolas (caroços)
<b>RECESSIVO</b>	(lat. <i>recedere</i> = retroceder), coberto. Os fatores hereditários recessivos são cobertos pelos dominantes. Apenas no caso do <b>homozigótico</b> aparece o fator hereditário recessivo.  É o fator responsável pela ausência absoluta de carotenóide com inibição total do depósito de lipocrômio.
<b>REMIGES</b>	Penas grandes das asas
<b>RETRIZES</b>	Penas do rabo
<b>ROLLER</b>	Canário de canto melodioso clássico, originário da Alemanha, este canário tem canto mais baixo que os demais, tendo como único item para concurso, o canto
<b>SÉRIE</b>	Agrupamento de cores quanto as características lipocrômicas e melânicas semelhantes
<b>SEXO-LIGADO</b>	Denominação à transmissão de uma mutação no cromossomo "X"
<b>SCHIMELL</b>	Manifestação indesejável de nevadismo em algumas regiões da plumagem dos canários. Característica essa que apresenta desvantagem para efeito de concurso
<b>SIRINGE</b>	Órgão interno do pássaro responsável pelo canto
<b>SUBPLUMAGEM</b>	São as penugens constituídas de penas finas, sedosas, raquis mole e barbas soltas
<b>TIPO</b>	Avaliação da quantidade de melanina no canário. Subdivide-se em Eumelanina e Feomelanina
<b>TETRIZES</b>	Penas que recobrem todo o corpo do canário
<b>UROPIGIO</b>	Região do corpo do pássaro, localizado junto a cauda, onde estão localizados o par de glândulas uropígio
<b>VARIEDADE</b>	Refere-se à cor de fundo do canário
<b>SATINET</b>	Ave melânica (escura) com olhos vermelhos.
<b>LUTINO</b>	Ave sem melanina (albino) de cor gorda amarela (ausência de melalina) com olhos vermelhos.
<b>ALBINO</b>	Ave branca de olhos vermelhos.
<b>RUBINO</b>	Ave com ausência de melanina com fator vermelho de olhos vermelhos.